

**O&J LIDER VEÍCULOS S.A. (anteriormente
denominada Bracom Macaé Veículos S.A.)**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024**

**Link de acesso: [www.grupolider.com.br/
informacoes-financeiras](http://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)**

O&J LIDER VEÍCULOS S.A.
(anteriormente denominada Bracom Macaé Veículos S.A.)

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA O & J LIDER VEICULOS S/A.

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações contábeis e notas explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A Diretoria coloca-se à disposição dos Prezados Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

1 - Declaração de revisão das demonstrações contábeis e do relatório de opinião dos auditores independentes pelos diretores

Pelo presente relatório, os Diretores da O&J Lider Veículos S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Av. das Américas, n. 17.050, Bairro Recreio dos Bandeirantes, CEP 22.790-704, inscrita no CNPJ sob nº 44.339.153/0001-33 (“O&J”), para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“Instrução”), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

2 - Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores acionistas a confiança em nós depositada; aos nossos funcionários pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança.

Rio de Janeiro (RJ) 17 de fevereiro de 2025.

Diretores:

Bruno Damian Conti / Diretor / CPF/MF sob o nº: 105.324.837-74

Alexandre Fedalto / Diretor / CPF/MF sob o nº: 018.415.409-00

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
O&J Lider Veículos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **O&J Lider Veículos S.A.** (“Companhia”, anteriormente denominada **Bracom Macaé Veículos S.A.**), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **O&J Lider Veículos S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores, que emitiram relatório de opinião datado de 29 de fevereiro de 2024, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de modo relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra maneira, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 ES 004955/F-4

Paulo Eduardo Santos
Contador CRC 1 MG 078750/O-3

O&J LIDER VEICULOS S.A (anteriormente denominada Bracom Macaé Veículos S.A.)

CNPJ: 44.339.153/0001-33

NIRE: 33300341081

**Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)**

Ativo	Notas			Passivo e patrimônio líquido	Notas		
	explicativas	31/12/2024	31/12/2023		explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	905.020	789.141	Fornecedores de consumo	11	284.718	4.695
Clientes	5	2.700	899.573	Empréstimos e financiamentos	13	-	2.550.652
Créditos fábrica e terceiros	6	294.321	119.918	Arrendamentos a pagar	12.b	179.676	-
Estoques	7	310.433	1.828.443	Obrigações trabalhistas	14	-	12.503
Impostos a recuperar		66.847	40.906	Tributos a recolher	15	13.005	62.698
Total do circulante		1.579.321	3.677.981	Adiantamentos de clientes		211.209	213.945
Não circulante				Outras obrigações	16	230.559	235.292
Realizável a longo prazo				Total do circulante		919.167	3.079.785
Depósitos judiciais	8	364.662	364.533	Não circulante			
		364.662	364.533	Arrendamentos a pagar	12.b	1.150.744	-
Investimentos	9	11.103	11.103	Outras obrigações	17	291.111	1.427.451
Imobilizado	10	922.815	1.286.995	Total do não circulante		1.441.855	1.427.451
Ativo de direito de uso	12.a	1.311.251	-	Patrimônio líquido			
Total do não circulante		2.609.831	1.662.631	Capital social	18.a	1.089.138	1.089.138
Total do ativo		4.189.152	5.340.612	Prejuízos acumulados		(261.008)	(255.762)
						828.130	833.376
				Adiantamento para futuro aumento de capital		1.000.000	-
				Total do patrimônio líquido		1.828.130	833.376
				Total do passivo e do patrimônio líquido		4.189.152	5.340.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O&J LIDER VEICULOS S.A (anteriormente denominada Bracom Macaé Veículos S.A.)

CNPJ: 44.339.153/0001-33

NIRE: 33300341081

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	19.a	1.280.413	26.695.018
Custos das vendas e serviços prestados	19.c	(1.516.727)	(21.855.456)
Lucro bruto		(236.314)	4.839.562
Despesas com vendas	19.d	(56.952)	(2.382.852)
Despesas administrativas	19.e	(103.284)	(1.140.377)
Depreciações e amortizações	10	(167.690)	(289.353)
Amortizações direitos de usos	12.a	(104.900)	-
Despesas vendas de imobilizados		(536.844)	(679.208)
Receitas vendas de imobilizados	19.f	380.170	832.502
Outras receitas operacionais, líquidas	19.g	892.957	77.570
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		67.143	1.257.844
Receitas financeiras	20	40.156	117.618
Despesas financeiras	20	(112.545)	(1.227.169)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(72.389)	(1.109.551)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.246)	148.293
(-) Contribuição social		-	(8.234)
(-) Imposto de renda		-	(13.174)
Lucro líquido do exercício		(5.246)	126.885
Atribuível a:			
Acionista controlador		(2.797)	67.645
Participação dos não controladores		(2.449)	59.240
		(5.246)	126.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O&J LIDER VEICULOS S.A (anteriormente denominada Bracom Macaé Veículos S.A.)

CNPJ: 44.339.153/0001-33

NIRE: 33300341081

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	(5.246)	126.885
Resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(5.246)</u>	<u>126.885</u>
Atribuível a		
Acionista controlador	(2.797)	67.645
Participação dos não controladores	(2.449)	59.240
	<u>(5.246)</u>	<u>126.885</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O&J LIDER VEICULOS S.A (anteriormente denominada Bracom Macaé Veículos S.A.)

CNPJ: 44.339.153/0001-33

NIRE: 33300341081

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	Capital Social	Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldo em 31.12.2022	1.089.138	(382.647)	706.491	-	706.491
Resultado do exercício	-	126.885	126.885	-	126.885
Saldo em 31.12.2023	1.089.138	(255.762)	833.376	-	833.376
Resultado do exercício	-	(5.246)	(5.246)	-	(5.246)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.000.000	1.000.000
Saldo em 31.12.2024	1.089.138	(261.008)	828.130	1.000.000	1.828.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O&J LIDER VEICULOS S.A (anteriormente denominada Bracom Macaé Veículos S.A.)

CNPJ: 44.339.153/0001-33

NIRE: 33300341081

Demonstrações do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades operacionais		
Provenientes das operações:		
Lucro líquido acumulado do exercício	(5.246)	126.885
Depreciação/amortização	167.690	289.353
Amortização de direito de uso	104.900	-
Resultado (positivo) negativo vendas invest/imob/intang.	156.674	(153.294)
Baixa de valores a pagar Ford	(718.975)	-
(=) Lucro líquido ajustado	(294.957)	262.944
(Decrécimos)/acrécimos nos ativos e passivos:		
Pelo (aumento) diminuição do contas a receber	896.873	3.099.432
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	(200.344)	265.599
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	1.518.010	4.203.148
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	-	19.832
Pelo (aumento) diminuição do realizável a longo prazo	(129)	(387)
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	280.023	(67.724)
Pelo aumento (diminuição) da conta de financiamento fábrica	-	(3.190.279)
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	(487.030)	(855.382)
Arrendamentos pagos	(85.731)	-
(=) Total dos (decrécimos)/acrécimos nos ativos e passivos	1.921.672	3.474.239
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.626.715	3.737.183
Das atividades de investimentos		
Pela aquisição de imobilizado	(340.354)	(281.011)
Pelo recebimento na venda de invest./imobil./intang.	380.170	832.502
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	39.816	551.491
Das atividades de financiamentos		
Aumento (redução) de empréstimo e financiamento - passivo circulante	(2.550.652)	(3.647.933)
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.000.000	-
(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(1.550.652)	(3.647.933)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	115.879	640.741
Demonstração do aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	789.141	148.400
Caixa e equivalente de caixa no final do período	905.020	789.141
(Redução)/aumento de caixa e equivalente de caixa	115.879	640.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A O&J Líder Veículos S/A., (“O&J Líder” ou “Companhia”), anteriormente denominada Bracom Macaé Veículos S/A, inscrita no CNPJ 44.339.153/0001-33 com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ. É controlada pela J. L. Braz Participações S/A. Foi constituída em 23 de novembro de 2021 e iniciou as atividades a partir de 01 abril de 2022.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2025.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

2.5. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2024

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2024. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Companhia:

a) Alterações na Norma IAS 1/CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis

O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu emendas à IAS 1º em janeiro de 2020 e outubro de 2022, com o objetivo de esclarecer aspectos relacionados à classificação de passivos como circulantes ou não circulantes. As principais mudanças incluem:

- **Direito de postergar a liquidação de passivos:** o direito de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término desse período;
- **Impacto de covenants:** a existência de covenants afeta a classificação do passivo apenas se a obrigação de cumpri-los existir no final do período do relatório ou antes;
- **Classificação de passivos:** a probabilidade de a Empresa exercer seu direito de postergar a liquidação não influencia a classificação do passivo como circulante ou não circulante;
- **Liquidação por instrumentos patrimoniais:** a classificação de um passivo não é afetada por termos de liquidação que envolvam a transferência de instrumentos patrimoniais da própria Empresa, desde que a opção seja classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não afetam a mensuração dos itens nas demonstrações contábeis.

b) Alterações na Norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamento

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16, que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação). As principais mudanças incluem:

- **Mensuração de passivos de arrendamento:** foram adicionados requisitos específicos para a mensuração de passivos de arrendamento em transações de venda e leaseback que atendem aos critérios da IFRS 15/CPC 47;
- **Reconhecimento de ganhos ou perdas:** o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que não reconheça ganhos ou perdas relacionados ao direito de uso retido.

Essas alterações não afetam a mensuração dos itens nas demonstrações contábeis.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas à IAS 7 (Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação).

As principais mudanças incluem:

- **Divulgações sobre financiamento de fornecedores:** as empresas devem fornecer informações qualitativas e quantitativas específicas relacionadas a acordos de financiamento de fornecedores, como reverse factoring, forfait ou risco sacado;
- **Orientação sobre características dos acordos:** as emendas também fornecem diretrizes sobre as características desses acordos de financiamento.

A Companhia está revisando seus processos de divulgação para atender às novas exigências, garantindo transparência e conformidade com as normas.

2.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

A Administração da Companhia informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Companhia está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- **Descrição:** as alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável.

b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.

- c) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros**
- **Efetividade:** Períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
 - **Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.
- d) **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**
- **Efetividade:** Períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
 - **Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Entre as principais alterações estão:
 - ✓ **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
 - ✓ **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
 - ✓ **Rotulagem de informações:** Exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações financeiras.
 - ✓ **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.
- e) **IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**
- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
 - **Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações financeiras e apuração dos resultados.

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.2) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: i) identificação do contrato com o cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e por fim, v) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

a.3) Vendas de serviços financeiros:

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

d) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

e) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

f) Investimentos

Os investimentos da Companhia são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, da estimativa de perda por desvalorização.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

i) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

j) Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

k) Imposto de renda e contribuição social

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração mensal por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

m) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Bancos	905.020	782.831
Aplicações financeiras	-	6.310
Total	<u><u>905.020</u></u>	<u><u>789.141</u></u>

5. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas, se encontrando a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registro de perda estimada de crédito de liquidação duvidosa.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes veículos	-	389.000
Clientes peças e serviços	2.700	501.071
Clientes garantia	-	9.502
Total	<u>2.700</u>	<u>899.573</u>

6. Créditos fábrica e terceiros

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, adiantamentos realizados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias através de cartões de crédito.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Valores a receber Ford.	-	26.996
Cartões de crédito	-	91.626
Clientes diversos - outros	-	199
Adiantamentos	294.321	1.097
Total	<u>294.321</u>	<u>119.918</u>

7. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Automóveis e comerciais novos	310.433	1.785.740
Peças e acessórios	-	38.086
Outros estoques	-	4.617
Total	<u>310.433</u>	<u>1.828.443</u>

8. Depósitos judiciais

Valores de depósitos judiciais referente ação ordinária coletiva proposta por diversas associações de distribuidores e revendedores de veículos, com o intuito de afastar a cobrança da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - TCFA, prevista nas Leis números. 6.938/1981 e 10.865/2000. Cabe salientar, que os assessores jurídicos classificam a demanda com prognóstico de perda possível e, portanto, não há saldos provisionados.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Tributárias	364.662	364.533
Total	<u>364.662</u>	<u>364.533</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

9. Investimentos

Os valores dos investimentos em 31/12/2024 e 31/12/2023 apresentam a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Disal Serviços	11.103	11.103
Total	<u>11.103</u>	<u>11.103</u>

10. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2024 está sumarizada da seguinte forma:

	Movimentação do imobilizado				Imobilizado líquido
	2023	2024			
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienações	Depreciações	
Máquinas, ferramentas e equipamentos	449.699	-	(408.822)	(40.877)	-
Moveis e utensílios	125.267	-	(113.878)	(11.389)	-
Veículos	657.154	-	(224.338)	(107.000)	325.816
Computadores	54.875	-	(46.451)	(8.424)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	596.999	-	-	596.999
Total	<u>1.286.995</u>	<u>596.999</u>	<u>(793.489)</u>	<u>(167.690)</u>	<u>922.815</u>

Taxas de depreciações: A Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2024 e 2023 estão assim demonstradas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas com depreciações	167.690	289.353
Total	<u>167.690</u>	<u>289.353</u>

11. Fornecedores

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2024 e 2023 estão assim demonstrados:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores de consumo	284.718	4.695
Total	<u>284.718</u>	<u>4.695</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

12. Arrendamentos a pagar

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, sendo que a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são, anualmente, corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso - Não Circulante

	2024	2023
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-
Adição	1.416.151	-
Amortizações	(104.900)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>1.311.251</u>	<u>-</u>

b) Passivo de arrendamento - Circulante e Não Circulante

	2024	2023
Saldos em 31 de dezembro de 2023		
Adições	1.416.151	-
Pagamento do principal	(85.731)	-
Pagamentos de juros	(43.076)	-
Juros incorridos	43.076	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>1.330.420</u>	<u>-</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante	179.676	-
Não Circulante	1.150.744	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.330.420</u>	<u>-</u>

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

	2024	2023-
2026	191.214	
2027	203.494	-
2028	216.561	-
2029	230.468	-
2030 em diante	309.007	-
Total	<u>1.150.744</u>	<u>-</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Vencimento principal	Instituições	2024			2023
		Circulante	Não circulante	Total	Total
2025	Recreio BH Veículos S/A	-	-	-	2.550.652
Total		-	-	-	2.550.652

a) A Companhia não contratou nos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023 financiamentos com cláusulas restritivas ("Covenants").

14. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

	2024	2023
Salários	-	3.224
Provisões de férias e encargos	-	6.790
Encargos - FGTS/INSS/Sindical	-	2.489
Total	-	12.503

15. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

	2024	2023
Federais - PIS/COFINS/IRRF	13.005	60.028
Estaduais - ICMS a recolher	-	1.501
Municipais - ISS a recolher	-	1.169
Total	13.005	62.698

O&J LÍDER VEÍCULOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

16. Outras obrigações - passivo circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Seguros	-	116
Imobiliária Santo Agostinho Eireli	230.559	230.559
Estoque de terceiros	-	4.617
Total	<u>230.559</u>	<u>235.292</u>

17. Outras obrigações - passivo não circulante

Valores relativos aos parcelamentos de tributos federais, tributos estaduais, tributos diferidos e outras contas estando assim demonstrados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
ICMS-ST veículos	-	398.804
Parcelamento PIS	-	1.271
Parcelamento COFINS	10.086	27.376
Programa de incentivo condicionado Ford	281.025	1.000.000
Total	<u>291.111</u>	<u>1.427.451</u>

18. Patrimônio líquido

A Bracom Macaé Veículos S/A., atualmente denominada O&J Líder Veículos S/A., foi constituída em 23 de novembro de 2021.

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social está representado por:

<u>Sócios</u>	<u>Valor</u>	<u>Qtde de ações</u>	<u>Percentual (%)</u>
J.L. Braz Participações S.A.	580.644,00	580.644	53,3123
Bráulio Braz Participações S.A.	231.491,00	231.491	21,2545
G.T. Braz Participações S.A.	145.387,00	145.387	13,3488
D.A. Tambasco Participações S.A.	131.616,00	131.616	12,0844
Total	<u>1.089.138,00</u>	<u>1.089.138</u>	<u>100</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

19. Demonstrações das receitas líquidas, custos, despesas e outras receitas:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Departamentos	2024	2023
Vendas de veículos novos	1.356.480	19.661.256
Vendas de veículos usados	-	1.653.000
Vendas de peças e acessórios	37.015	3.483.608
Vendas de serviços	5.404	1.074.197
Vendas de serviços financeiros	-	2.138.831
Outras receitas	2.656	930.559
Comissões - Montadora venda direta	6.912	1.338
(=) Receita bruta	1.408.467	28.942.789
(-) ICMS	(58.279)	(1.185.803)
(-) PIS	(295)	(82.373)
(-) COFINS	(1.369)	(379.446)
(-) ISS	(462)	(54.737)
(=) Impostos	(60.405)	(1.702.359)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(67.649)	(545.412)
(=) Deduções	(67.649)	(545.412)
Receita Operacional Líquida	1.280.413	26.695.018

b) Volumes de vendas de veículos

	2024	2023
	Volume	Volume
	(em unidades)	(em unidades)
Departamento de veículos novos	06	72
Departamento de veículos usados	-	10
Total	06	82

c) Custos das vendas e serviços prestados

Composição

	2024	2023
Custos de veículos novos	1.475.307	17.388.127
Custos de veículos usados	-	1.607.221
Custos de peças e acessórios	7.641	2.662.681
Custos de serviços	33.779	197.427
Total	1.516.727	21.855.456

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

d) Despesas com vendas

Composição

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	2.895	731.678
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	-	123.136
Seguros diversos	-	22.014
Propagandas	-	62.479
Ações de vendas	-	4.512
Despesas com comunicação	2.084	29.183
Despesas com manutenção	17.717	125.190
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	-	16.621
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	30.842	815.326
Materiais de consumo	-	10.106
Água e energia elétrica	708	106.947
Viagens e representações	-	27.052
Outros impostos e taxas	1.305	3.284
Vale transporte e PAT	-	125.933
Processamento de dados	1.242	16.680
Despesas diversas	159	162.711
Total	<u>56.952</u>	<u>2.382.852</u>

e) Despesas administrativas

Composição

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	-	401.601
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	-	50.358
Seguros diversos	-	20.821
Aluguéis e locações	2.235	238.844
Propagandas	-	404
Despesas com comunicação	368	5.455
Despesas com manutenção	14.278	22.503
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	-	2.088
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	21.775	90.104
Materiais de consumo	-	28.325
Água e energia elétrica	109	13.223
Viagens e representações	4.019	10.258
Outros impostos e taxas	27.000	81.583
Vale transporte e PAT	-	53.078
Processamento de dados	15.370	39.946
Despesas diversas	18.130	81.786
Total	<u>103.284</u>	<u>1.140.377</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

f) **Receitas vendas imobilizados**

Refere-se à venda de veículos do ativo imobilizado, assim demonstrado:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Maquinas e ferramentas	1.200	174.602
Veículos	378.970	657.900
Total	<u>380.170</u>	<u>832.502</u>

g) **Outras receitas operacionais**

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucros e dividendos recebidos	21.435	17.600
Reversões de provisões de folhas de pagamentos	7.145	9.303
Reversão de despesas operacionais	863.862	11.664
Variação monetária ativa	128	-
Receitas de créditos PIS/COFINS	387	39.003
Total	<u>892.957</u>	<u>77.570</u>

20. Resultado financeiro

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Descontos obtidos	-	24.497
Variação monetária ativa	148	36.620
Receitas financeiras	8	9.198
Receitas de aplicações financeiras	40.000	47.303
Total das Receitas Financeiras	<u>40.156</u>	<u>117.618</u>
Juros s/ financiamentos de estoques	-	(234.108)
Juros s/ empréstimos de mútuos	(19.651)	(641.841)
Juros e despesas financeiras	(20.996)	(102.780)
Descontos concedidos	(28.822)	(216.150)
Despesas Financeira - USO CPC 6 IFRS 16	(43.076)	-
Perdas no recebimento de créditos	-	(32.290)
Total das Despesas Financeiras	<u>(112.545)</u>	<u>(1.227.169)</u>
Resultado Financeiro	<u>(72.389)</u>	<u>(1.109.551)</u>

21. Demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa.

22. Gestão de riscos financeiros

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro

a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

23. Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeira e a data de aprovação pela diretoria.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)**

Entre 31 de dezembro de 2024 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

Bruno Damian Conti

Diretor

CPF/MF sob o n°: 105.324.837-74

Alexandre Fedalto

Diretor

CPF/MF sob o n°: 018.415.409-00

José Carlos Praça Amorim

Contador

CPF: 098.218.526-02 / CRC: 109349